

BOLETIM INFORMATIVO DE CONJUNTURA ECONÔMICA DE FRANCISCO BELTRÃO (PR)

14ª EDIÇÃO

ACEFB 
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO

 **unioeste**
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PARANÁ 
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

 **CONDEF**
Conselho de Desenvolvimento
Econômico e Social de Francisco Beltrão



Índice

Apresentação	4
Admissões, desligamentos e estoque de empregos	5
Comércio exterior: análise para Francisco Beltrão	8
Criminalidade em Francisco Beltrão	13
Fornecimento de energia elétrica	15
Panorama da eletromobilidade	18
Panorama dos produtores orgânicos	20
A primeira safra de grãos	22

O Boletim Informativo de Conjuntura Econômica de Francisco Beltrão/PR é resultado da parceria entre a Associação Empresarial de Francisco Beltrão (ACEFB), o Departamento de Economia Rural (DERAL) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) do Paraná e do Grupo de Pesquisa Economia, Energia e Desenvolvimento (EENERD) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/ Campus de Francisco Beltrão. O objetivo é apresentar e analisar, trimestralmente, dados de natureza socioeconômica que auxiliem as discussões sobre emprego, renda e desenvolvimento urbano do município de Francisco Beltrão/PR. Todos os dados apresentados são de fontes secundárias e oficiais. O Boletim tem caráter informativo e os comentários não refletem, necessariamente, posicionamentos públicos da ACEFB, DERAL/SEAB e UNIOESTE. Por se tratar de fontes secundárias, as tendências bem como a análise podem sofrer alterações devido fatores não controlados, como por exemplo a revisão dos dados pelas instituições responsáveis pela coleta dos dados. A periodicidade das variáveis será regida pela divulgação das fontes, podendo acarretar em dados mais atualizadas e outras com maior grau de defasagem no que se refere ao tempo. O mesmo se aplica a escolha dos municípios, o qual depende da disponibilidade das fontes secundárias, podendo variar a cada edição.

Nesta décima quarta edição o Boletim apresenta dados sobre mercado de trabalho, comércio exterior, crimes, produtores orgânicos, energia elétrica, eletromobilidade e produção de grãos.

ADMISSÕES, DESLIGAMENTOS E ESTOQUE DE EMPREGOS

O CAGED constitui uma importante fonte de informação do mercado de trabalho de âmbito nacional e de periodicidade mensal. Foi criado como instrumento de acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de trabalhadores regidos pela CLT, com o objetivo de assistir os desempregados e de apoiar medidas contra o desemprego (MTE, 2025).

No CAGED, admitidos são trabalhadores que iniciam um contrato de trabalho sob o regime CLT, enquanto desligados são aqueles que têm o contrato encerrado, seja por demissão, término do contrato determinado, aposentadoria ou outras situações.

A Tabela 1 apresenta um panorama dos admitidos e desligados nos meses de janeiro a março de 2025 no município de Francisco Beltrão, por gênero.

Tabela 1 – Admitidos e Desligados em Francisco Beltrão de janeiro a março de 2025

Francisco Beltrão		Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque
Janeiro 2025	Total	1734	1575	159	29558
	Homem	1003	885	118	
	Mulher	731	690	41	
Fevereiro 2025	Total	1986	1661	325	29883
	Homem	1091	863	228	
	Mulher	895	798	97	
Março 2025	Total	1688	1741	-53	29830
	Homem	921	944	-23	
	Mulher	767	797	-30	

Fonte: CAGED, 2025.

O trimestre como um todo apresentou saldo positivo acumulado de +431 vínculos formais (159 + 325 - 53). O estoque de vínculos mostrou tendência de crescimento de 1,10% no primeiro bimestre e leve retração em março (-0,18%).

Em termos de gênero, observou-se uma constância na disparidade: os homens foram maioria tanto nas admissões quanto nos saldos líquidos, o que pode refletir características setoriais ou desigualdades estruturais no mercado de trabalho local.

A Tabela 2 apresenta uma comparação do estoque e do saldo (diferença entre admitidos e desligados) de empregos formais entre o primeiro trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025.

No primeiro trimestre de 2025, o município de Francisco Beltrão apresentou um crescimento de 1,48% no estoque de empregos formais em comparação com o mesmo período de 2024, conforme dados do CAGED. Embora o saldo acumulado de admissões líquidas tenha sido inferior em 2025 (431 vínculos) em relação a 2024 (878 vínculos), o estoque total de empregos ao final do trimestre foi maior em 2025, atingindo 29.830 vínculos, frente aos 29.396 do ano anterior. Essa diferença de 434 vínculos sugere uma dinâmica positiva no mercado de trabalho local, possivelmente influenciada por um desempenho mais robusto no final de 2024, que impactou o início de 2025.

Tabela 2 - Comparação do emprego formal e saldo de empregos entre o primeiro trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025

Francisco Beltrão	Saldo 2024	Estoque 2024	Saldo 2025	Estoque 2025	Diferença	%
1º Trimestre	878	29396	431	29830	434	1,48
Janeiro	151	28669	159	29558	889	3,10
Fevereiro	473	29142	325	29883	741	2,54
Março	254	29396	-53	29830	434	1,48

Fonte: CAGED, 2025.

A análise mensal revela que, em janeiro e fevereiro de 2025, o saldo de empregos se manteve positivo, com aumento no estoque e variações percentuais expressivas de 3,10% e 2,54%, respectivamente. Já em março, observou-se um saldo negativo de 53 vínculos, contrastando com o saldo positivo de 254 em março de 2024. Apesar disso, o estoque de março de 2025 permaneceu superior ao do ano anterior, o que reforça a hipótese de que os efeitos acumulados dos meses anteriores sustentaram o crescimento do emprego formal.

Esses dados indicam uma tendência de recuperação ou estabilidade no mercado de trabalho formal no município, ainda que com oscilações mensais nos saldos líquidos. As projeções para o mercado de trabalho brasileiro em 2025 indicam uma continuidade na geração de empregos formais, embora em ritmo moderado em comparação a 2024.



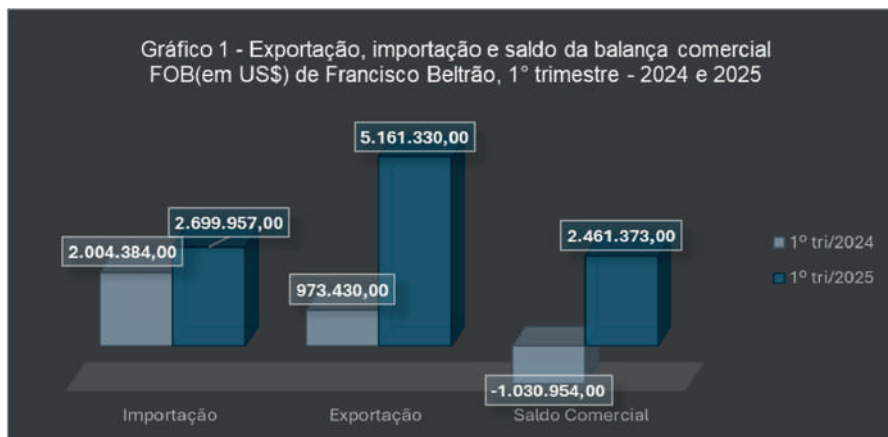
COMÉRIO EXTERIOR: ANÁLISE PARA FRANCISCO BELTRÃO (1º TRIMESTRE DE 2025)

Francisco Beltrão teve um desempenho expressivo no comércio exterior no primeiro trimestre de 2025, com aumento de valores verificados tanto nas exportações quanto nas importações. Além disso, o saldo comercial foi altamente positivo.

Conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, pode-se observar, conforme o Gráfico 1, que as importações apresentaram uma variação positiva de 34,7% se comparado o 1º trimestre de 2024 com o 1º trimestre de 2025, atingindo a soma de US\$ 2,699 milhões.

No caso das exportações, considerando a mesma base de comparação, a variação foi de 430,2%. Observa-se que no 1º trimestre de 2024 o valor total das exportações foi inferior a US\$ 1 milhão. Contudo, no 1º trimestre de 2025, tal cifra chegou a um montante superior a US\$ 5 milhões.

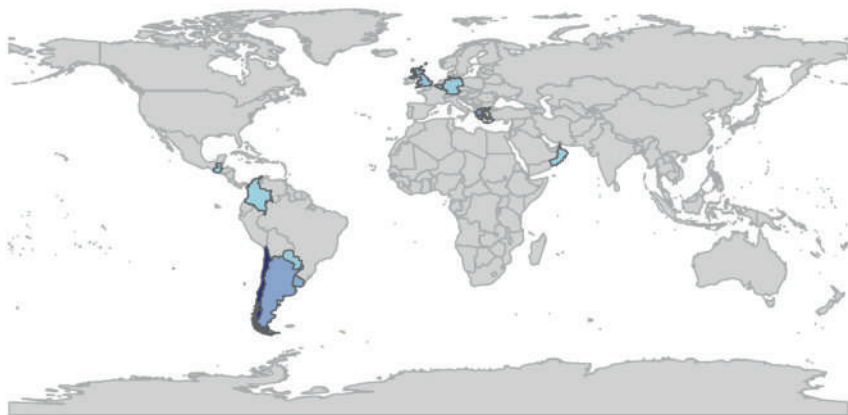
Diante disso, o saldo comercial, o qual representa a diferença entre o valor das exportações e importações, e que tinha ficado deficitário no 1º trimestre de 2024, passou a ser superavitário em US\$ 2,461 milhões no 1º trimestre de 2025.



Fonte: Elaborado com base em dados da SECEX (2025).

A seguir, a Figura 1 apresenta o mapa do destino das exportações de Francisco Beltrão no 1º trimestre de 2025.

Figura 1 – Países de destino das exportações de Francisco Beltrão – 1º trimestre de 2025

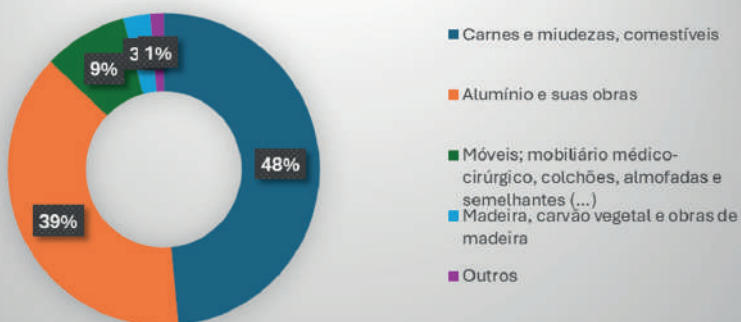


Fonte: Elaborado com base em dados da SECEX (2025).

Há de se destacar que, no caso das exportações durante o 1º trimestre de 2025, os principais destinos foram: Chile (US\$ 2,5 milhões), Estados Unidos (US\$ 795 mil), Grécia (US\$ 574 mil), Argentina (US\$ 483 mil) e Uruguai (US\$ 383 mil). Já as exportações destinadas para Reino Unido, República Dominicana, Paraguai, Alemanha, Bélgica, Omã, Colômbia e Guatemala, somadas, representaram o total de US\$ 425 mil.

Com relação aos produtos com maior importância na pauta exportadora do município no 1º trimestre de 2025, quatro classes se destacaram, concentrando 98,6% das exportações, a saber: Carnes e miudezas comestíveis (US\$ 2.501.015), Alumínio e suas obras (US\$ 1.995.472), Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes, entre outros (US\$ 448.512) e Madeira, carvão vegetal e obras de madeira (US\$ 145.329). A seguir, o Gráfico 2 apresenta a participação percentual de cada produto da pauta exportadora de Francisco Beltrão no 1º trimestre de 2025.

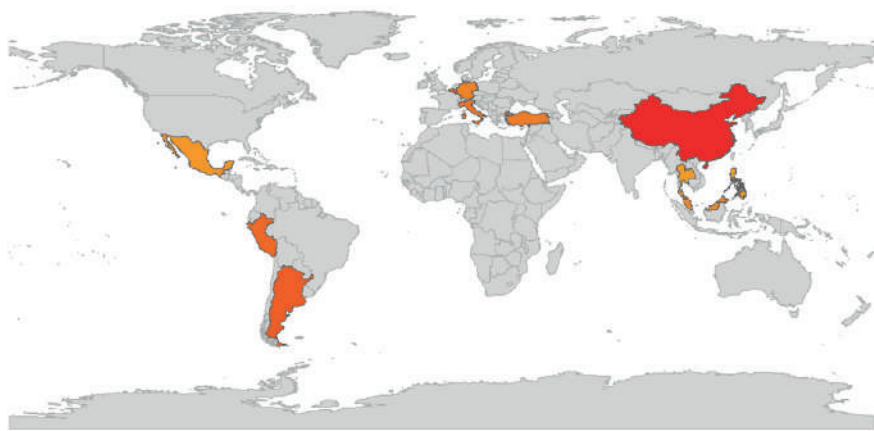
Gráfico 2 - Distribuição percentual dos produtos exportados por Francisco Beltrão - 1º trimestre de 2025



Fonte: Elaborado com base em dados da SECEX (2025).

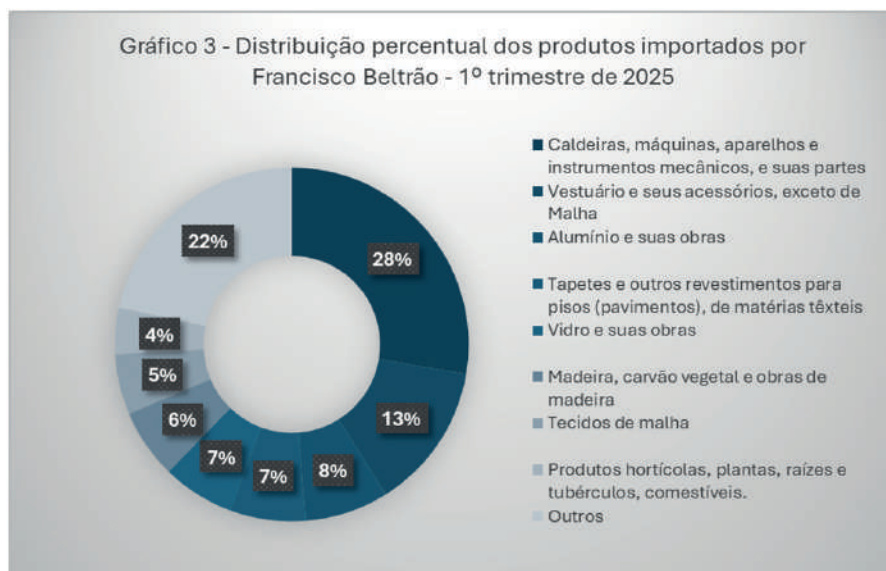
No caso das importações, verificou-se que, durante o 1º trimestre de 2025, as origens dos produtos foram mais diversificadas, conforme pode ser verificado na Figura 2. Entre os principais países neste quesito, estão China (US\$ 2.329.480), Bélgica (US\$ 186.394) e Argentina (US\$ 115.045). Além dos países citados, a soma do demais países, a saber, Peru, Itália, Turquia, Alemanha, Malásia, México, Tailândia e Filipinas, foi equivalente ao total de US\$ 69.038.

Figura 2 – Países de origem das importações de Francisco Beltrão - 1º trimestre de 2025



Fonte: Elaborado com base em dados da SECEX (2025).

No Gráfico 3, pode-se observar a participação de cada grupo de produtos importados no 1º trimestre de 2025.



Fonte: Elaborado com base em dados da SECEX (2025).

Cabe pontuar algumas das principais cifras movimentadas pelos grupos listados no Gráfico 3, a saber: Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (US\$ 747.083), Vestuário e seus acessórios, exceto de malha (US\$ 362.277), Alumínio e suas obras (US\$ 207,108), Tapetes e outros revestimentos para pisos (pavimentos) de matérias têxteis (US\$ 186.394), Vidro e suas obras (US\$ 177.465) e Madeira, carvão vegetal e obras de madeira (US\$ 171.465), tecidos de malha (US\$ 148.738) e Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis (US\$ 115.045).

Com relação aos parceiros comerciais de Francisco Beltrão no 1º trimestre de 2025, verificou-se que em primeiro lugar está o Chile, com um montante negociado equivalente a US\$ 2.501.015, seguido pela China (US\$ 2.329.480) e Estados Unidos (US\$ 794.756). Apenas esses três países concentram 71,6% de todo o montante relacionado ao comércio exterior de Francisco Beltrão com o mundo. Os 28,4% remanescentes estão dispersos por outros 18 países.

Diante disso, compete agora entender como tal cenário irá se consolidar nos próximos trimestres, uma vez que dois dos principais parceiros comerciais (China e Estados Unidos) estão em plena guerra comercial envolvendo principalmente questões tarifárias, sendo essa iniciada pelos Estados Unidos. Ademais, alguns dos principais produtos exportados pelo município, quais sejam, aqueles derivados de alumínio, poderão sofrer impactos diretos com barreiras tarifárias impostas pelos Estados Unidos. Por fim, o setor de carnes também pode ser impactado em decorrência das restrições na importação do produto por vários países devido a confirmação do primeiro caso de influenza aviária de alta patogenicidade em uma granja comercial de aves no Estado do Rio Grande do Sul. Com isso, provavelmente, no próximo boletim analisando os dados do 2º trimestre já seja possível captar algumas movimentações provenientes especificamente dessas questões e que tem influência direta no mercado internacional com um todo.

CRIMINALIDADE EM FRANCISCO BELTRÃO

- 1º TRIMESTRE DE 2024 VS. 2025

A análise dos dados de criminalidade referente ao primeiro trimestre de 2024 e 2025, fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná, para o município de Francisco Beltrão e sua respectiva Área Integrada de Segurança Pública (AISP), revela tendências importantes, algumas das quais divergem do padrão observado no estado do Paraná como um todo. A Tabela 1 resume a comparação entre os dois períodos analisados.

Tabela 1 – Variação Percentual dos Crimes no Estado do Paraná, na AISP de Francisco Beltrão e no Município de Francisco Beltrão, no 1º trimestre de 2025 em relação ao 1º trimestre de 2024, por tipo de crime

Categoria	Paraná (%)	AISP FB (%)	Município FB (%)
Crimes Contra a Pessoa	0.2%	-1.7%	7.7%
Crimes Contra o Patrimônio	-5.2%	1.7%	23.3%
Crimes Contra a Administração Pública	-2.3%	-18.0%	40.5%
Crimes Contra a Dignidade Sexual	-7.5%	-9.2%	16.0%

Fonte: Boletim de Ocorrência Unificado - Secretaria de Segurança Pública (SSP - PR).

No âmbito da AISP Francisco Beltrão, observou-se uma pequena redução nos crimes contra a pessoa, que passaram de 2.920 registros no 1º trimestre de 2024 para 2.871 no mesmo período de 2025, o que representa uma queda de 1,7%.

Em contrapartida, os crimes contra o patrimônio subiram ligeiramente, passando de 2.251 para 2.290 ocorrências (+1,7%). Os crimes contra a administração pública apresentaram uma redução expressiva de 18%, caindo de 250 para 205 casos. Já os crimes contra a dignidade sexual recuaram 9,2%, passando de 120 para 109 ocorrências.

Ao observar o recorte mais restrito do município de Francisco Beltrão, nota-se um aumento generalizado da criminalidade no primeiro trimestre de 2025. Os crimes contra o patrimônio cresceram de 683 para 842 registros (+23,3%). Os crimes contra a pessoa também aumentaram, passando de 876 para 943 (+7,7%). Os crimes contra a administração pública cresceram de 42 para 59 casos (+40,5%), enquanto os crimes contra a dignidade sexual subiram de 25 para 29 registros (+16%).

Em contraste, o Estado do Paraná como um todo apresentou reduções ou estabilidade em quase todos os tipos criminais no mesmo período. Os crimes contra o patrimônio caíram de 95.866 para 90.913 (-5,2%), enquanto os crimes contra a administração pública recuaram 2,3%. Os crimes contra a dignidade sexual também diminuíram, passando de 3.214 para 2.974 ocorrências (-7,5%). A única categoria que se manteve praticamente estável foi a dos crimes contra a pessoa, com leve aumento de 0,2% (de 74.538 para 74.686).

Diante desse cenário, percebe-se que o comportamento da criminalidade em Francisco Beltrão contraria a tendência estadual de queda nos índices criminais e difere, inclusive, da própria Área Integrada de Segurança Pública (AISP). Enquanto o Paraná apresentou redução nos registros e a AISP mostrou recuo em quase todas as tipificações, o município registrou aumento em praticamente todos os tipos de crime analisados.

DESEMPENHO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA DA COPEL NA ÁREA DE FRANCISCO BELTRÃO - ABRIL/2024 A MARÇO/2025

A fim de prevenir ou minimizar problemas em setores estratégicos para a economia e bem-estar da população, como é o da energia, a atuação de órgãos reguladores é fundamental. Neste contexto, no Brasil, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia, tem entre suas atribuições a de regular a geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, além de fiscalizar as concessões, permissões e os serviços prestados pelas distribuidoras.

A energia elétrica é um insumo indispensável às atividades econômicas, e uma oferta irregular, pode comprometer não apenas aquele período no qual ocorre alguma interrupção, como também acarretar consequências futuras para os consumidores.

Segundo a ANEEL, o PRODIST – Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica, “estabelece que, caso as distribuidoras de energia excedam determinados limites quanto ao número de interrupções no fornecimento de energia e quanto à duração dessas interrupções, a distribuidora deve pagar uma compensação financeira ao consumidor, a ser lançada na fatura de energia, abatendo no valor final da conta” (ANEEL, 2021).

Assim, existe uma ferramenta que permite ao consumidor acompanhar o desempenho das distribuidoras de energia elétrica e, portanto, verificar a continuidade do fornecimento no município. Trata-se do “Painel de Desempenho das Distribuidoras de Energia Elétrica por Município”, disponível no site na ANEEL.

No quadro abaixo, é apresentada a situação de fornecimento de energia elétrica para o conjunto de unidades consumidoras do município de Francisco Beltrão, bem como Dois Vizinhos e Pato Branco, que é a área de concessão ou permissão da COPEL Distribuidora, no período de abril de 2024 a março de 2025.

Quadro 1 – Painel de Desempenho das Distribuidoras de Energia Elétrica por Município

Conjunto de Unidades Consumidoras que atendem ao município						
Período de referência: abril/2024 a março/2025						
Conjunto	Unidades consumidoras	DEC	DEC Limite	FEC	FEC Limite	Compensações pagas no período (R\$)
Francisco Beltrão	65.822	10,39	11,00	6,22	7,00	724.268,98
Dois Vizinhos	44.658	15,05	13,00	9,71	8,00	1.320.323,76
Pato Branco	60.014	7,79	9,00	6,70	6,00	602.930,70
TOTAL	170.494					2.647.523,44

Fonte: ANEEL – maio/2025.

A continuidade do fornecimento de energia elétrica pode ser verificada através dos indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora), que são indicadores de desempenho global das distribuidoras. O indicador DEC mostra o intervalo de tempo que, em média, cada unidade consumidora ficou sem energia elétrica, no período considerado (no caso dos dados apresentados no Quadro 1, um ano) e o indicador FEC mostra o número de interrupções ocorridas, em média, no período considerado, em cada unidade consumidora. Ou seja, os indicadores mostram a duração e a frequência das interrupções de energia elétrica.

Os limites dos indicadores DEC e FEC são estabelecidos pela ANEEL, de modo que a comparação dos indicadores com seus limites (DEC Limite e FEC Limite) permite observar se a distribuidora mantém um padrão de qualidade na oferta do serviço.

Observando os dados apresentados no Quadro 1, destaca-se o município de Dois Vizinhos, verifica-se que, no caso do tempo de duração das interrupções de energia elétrica (indicador DEC), apesar de indesejável qualquer falta de energia, ocorreu, no período de referência, excesso em relação ao limite de tempo estipulado (DEC Limite) para o conjunto de unidades consumidoras do município. Em Dois Vizinhos observou-se uma variação de 15,77% acima do limite estipulado. Os consumidores de Francisco Beltrão e Pato Branco tiveram interrupções no fornecimento de energia (DEC) no período, mas estas ficaram dentro dos limites estabelecidos.

No que se refere à frequência de interrupções (indicador FEC), é possível verificar que o município de Francisco Beltrão se manteve dentro dos limites estabelecidos. No entanto, tal fato não se repete nos outros dois, onde a maior variação ocorreu no município de Dois Vizinhos (21,38%), seguido de Pato Branco (11,67%), o indicador superou o limite determinado pela ANEEL (indicador FEC Limite), indicando interrupções de energia elétrica em quantidades superiores ao estabelecido, revelando problemas e transtornos para as unidades consumidoras.

Outro aspecto interessante a ser observado refere-se às compensações pagas no período. Como já comentado anteriormente, tais compensações ocorrem quando a distribuidora extrapola indicadores individuais de continuidade de fornecimento de energia elétrica. Existem, portanto, indicadores individuais de continuidade, que acompanham a qualidade do serviço em cada unidade consumidora. Pelos dados apresentados no Quadro 1, é possível observar que, pelo volume pago de compensações financeiras feitas pela COPEL distribuidora, R\$ 2,65 milhões, demonstra que ocorreram transgressões, pois as unidades não estavam dentro dos limites estabelecidos pelos dois indicadores de desempenho global (DEC e FEC).

Segundo a ANEEL (2025), no país, os indicadores apurados têm apresentado trajetória de queda, assim como os limites estabelecidos, o que reforça a busca para que as distribuidoras ofereçam sempre um serviço de melhor qualidade para seus consumidores.

Cabe, então, salientar a importância do acompanhamento da qualidade dos serviços disponibilizados à população, especialmente em se tratando de setores relevantes, como é o da energia elétrica. Setor este, fundamental para o bem-estar das pessoas e básico para o desenvolvimento econômico e social de toda e qualquer região.

PANORAMA DA ELETROMOBILIDADE NO SUDOESTE PARANAENSE

Os veículos eletrificados têm ganhado participação no mercado brasileiro, especialmente nos últimos quatro anos. Conforme dados da Associação Brasileira de Veículos Eletrificados (ABVE), entre 2022 e 2024 houve um crescimento das vendas de 260,12%, passando de 49.244 unidades para 177.358, respectivamente, um total de 391 mil unidades vendidas de 2022 até abril de 2025. Somente entre janeiro e abril de 2025 foram vendidos 70.471 veículos eletrificados no Brasil.

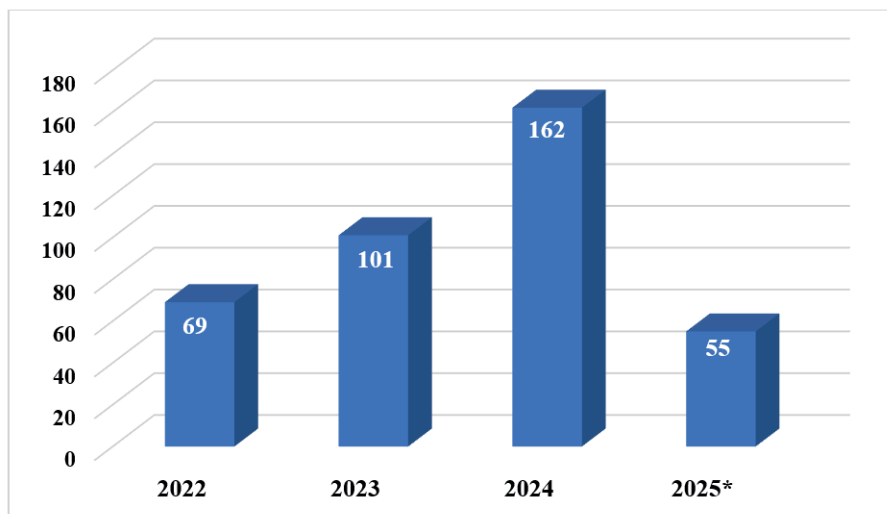
Em termos de fabricantes, a BYD destaca-se pela expansão no mercado, passando de 0,5% em 2022 para 43,3% em 2024 (42,8% até abril de 2025). No mercado nacional, em 2022, a Toyota possuía 42,1% das vendas por fabricante, seguida pela Caoa Cherry, com 13,9% do mercado e a Volvo, com 10,7%.

Entre 2022 e 2023 houve mudanças também na tecnologia empregada nos veículos eletrificados colocados no mercado. Em 2022 os veículos HEV Flex eram os mais vendidos (43%), enquanto que em 2024 os veículos PHEV (36%) e BEV (35%) foram os preferidos da população (mesmo perfil para 2025). A tecnologia HEV Flex diz respeito ao motor elétrico combinado com o motor à combustão que aceita etanol e/ou gasolina. O PHEV combina o motor a combustão com um motor elétrico mais potente, contando com a possibilidade de rodar somente com eletricidade. Já a tecnologia BEV compreende os veículos 100% elétricos a bateria, sem motor a combustão.

Dentre os estados, São Paulo lidera o ranking com mais de 30% do mercado nos 4 anos. No ano de 2022 o Paraná era o segundo maior vendedor (7,9%), em 2024 foi o quarto colocado (6,8%), atrás de São Paulo (32%), Distrito Federal (9,1%) e Rio de Janeiro (7,2%).

Como demonstra a Figura 1, no Sudoeste Paranaense houve um aumento de 46,38% nas vendas de veículos eletrificados de 2022 para 2023. Entre 2023 e 2024 o aumento foi de 60,4%. Comparando o primeiro quadrimestre do ano de 2025 com o mesmo período de 2024, a região obteve aumento de 46 para 55 veículos vendidos (19,57%).

Figura 1 – Total de veículos eletrificados vendidos no Sudoeste paranaense – 2022 a 2025 (42 municípios)



Fonte: ABVE (2025). *dados de janeiro a abril de 2025.

Francisco Beltrão vem ganhando participação no mercado da região Sudoeste. Em 2022 aconteceram 14 vendas no município, o que corresponde a 20,3% do mercado regional, posicionando-se como o segundo maior, atrás de Pato Branco (27,4%). Em 2023 as vendas de Francisco Beltrão aumentaram para 22, 21,8% do mercado, também o segundo maior, com Pato Branco representando (28,7%). Em 2024 o total de vendas foi de 41 unidades, 25,3% do total regional, estando Pato Branco com 30,2%. Entre janeiro e abril de 2025 Francisco Beltrão lidera o ranking, juntamente com Pato Branco, 27,3% do mercado para cada município.

Dois vizinhos ocupou a 3ª colocação em 2023 (9,9%) e 2024 (8,6%) e Coronel Vivida ocupou essa posição em 2022 (10,1%). Os demais municípios da região Sudoeste possuem, em geral, vendas menores que 5 unidades por ano.

PANORAMA DOS PRODUTORES ORGÂNICOS

A Agricultura Orgânica envolve vários conceitos que englobam diversos aspectos (econômicos, sociológico, etc.) e métodos produtivos, mas, de maneira simples, é um sistema onde não se utiliza defensivos químicos e agrotóxicos. Essa produção é norteadada por uma vasta legislação específica, a qual apresenta leis, instruções normativas e portarias. Ressalta-se que o produtor é considerado orgânico quando possui o certificado de conformidade de produção orgânica.

Para a análise referente ao panorama dos produtores orgânicos no Brasil, Paraná e municípios selecionados da mesorregião sudoeste paranaense utilizou-se os dados do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO) realizado e disponibilizado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). O Brasil tem 24.989 produtores orgânicos, e o estado do Paraná apresenta a maior concentração desses produtores, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Estados com a maior quantidade de produtores orgânicos – junho/2025

ESTADOS	NÚMERO DE PRODUTORES
Paraná	4.349
Rio Grande do Sul	3.332
Pará	2.501
Bahia	1.719
São Paulo	1.673
Ceará	1.496
Santa Catarina	1.345
Minas Gerais	1.193
Maranhão	983
BRASIL	24.989

Fonte: CNPO/MAPA.

O Paraná lidera com 4.349 produtores de orgânicos, representando 17% dos produtores nacionais. Em seguida, aparece o Rio Grande do Sul com 3.332, Pará com 2.502 e Bahia com 1.719. Destaca-se que os três estados da região Sul estão entre os estados com mais produtores de orgânico, o Nordeste apresenta três (Bahia, Ceará e Maranhão), o sudeste com dois estados (São Paulo e Minas Gerais) e o Norte com um (Pará). Nenhum estado do Centro-Oeste configura entre os que apresentam mais produtores.

Dos 399 municípios paranaenses, 219 tem ao menos um produtor orgânico, ou seja, 54,88% dos municípios têm produção orgânica. Em relação a mesorregião sudoeste paranaense, a Tabela 2 apresenta alguns municípios selecionados. Na mesorregião sudoeste do Paraná, o município do Verê é o que apresenta a maior quantidade de produtores orgânicos, seguido por Coronel Domingo Soares e Ampere. Francisco Beltrão possui 19 produtores orgânicos, enquanto Dois Vizinhos não possui nenhum produtor e Pato Branco apenas um.

Tabela 2 - Municípios selecionados com produtores orgânicos no sudoeste do Paraná - junho/2025

MUNICÍPIOS	NÚMERO DE PRODUTORES
Ampere	20
Barracão	9
Capanema	6
Coronel Domingo Soares	26
Dois Vizinhos	0
Francisco Beltrão	19
Palmas	11
Pato Branco	1
Realeza	14
Verê	37

Fonte: CNPO/MAPA.

A PRIMEIRA SAFRA DE GRÃOS NO SUDOESTE DO PARANÁ

Economista Marcelo Garrido Moreira – Departamento de Economia Rural

A primeira safra de grãos de 2024/2025 representou um período de recuperação para a agricultura do Paraná. A safra anterior, de 2023/2024, foi severamente impactada por adversidades climáticas, que comprometeram significativamente a produtividade das lavouras. No ciclo passado, o estado produziu 21,4 milhões de toneladas de grãos na primeira safra. Já na safra atual, a produção atingiu 24,6 milhões de toneladas, um crescimento de aproximadamente 15%.

O quadro abaixo destaca as três principais culturas da primeira safra nos ciclos 2023/2024 e 2024/2025:

Tabela 1 - Área e Produção 1ª Safra 2023/24 e 2024/25

Culturas	Área 23/24 (mil ha)	Área 24/25 (mil ha)	Variação %	Produção 23/24 (mil t)	Produção 24/25 (mil t)	Variação %
Soja	5.786	5.771	0	18.556	21.142	14%
Milho	298,2	274,5	- 8%	2.585	2.984	15%
Feijão	111,9	166,7	49%	167.800	340.263	103%

Fonte: SEAB/DERAL.

A área de soja no estado do Paraná manteve-se praticamente estável, com os produtores paranaenses cultivando cerca de 5,8 milhões de hectares. A produção alcançou 21,1 milhões de toneladas, representando um aumento de 14% em relação à safra 2023/2024.

Quanto à produção de milho, houve um crescimento de aproximadamente 15%, passando de 2,6 milhões para cerca de 3 milhões de toneladas. Apesar da redução na área plantada, o aumento na produção foi impulsionado pela recuperação da produtividade, que passou de 8,7 mil kg/ha na safra 2023/2024 para 10,9 mil kg/ha na safra atual um incremento superior a 25%.

Em termos percentuais, a cultura que mais cresceu na primeira safra paranaense foi o feijão. A área cultivada atingiu 166,7 mil hectares, um aumento de aproximadamente 49% em relação ao ciclo anterior. A produção cresceu 103%, totalizando 340,3 mil toneladas, enquanto a produtividade chegou a 2.041 kg/ha, registrando um aumento de 35,9% no período.

Região Sudoeste do Paraná

Tabela 2 - Área e Produção 1ª Safra 2023/24 e 2024/25

Culturas	Área 23/24 (mil ha)	Área 24/25 (mil ha)	Variação %	Produção 23/24 (mil t)	Produção 24/25 (mil t)	Variação %
Soja	652,7	627,8	-4%	2.218	2.397	8%
Milho	39,1	45,0	15%	351.894	519.947	48%
Feijão	10,2	31,1	205%	19.339	59.594	208%

Fonte: SEAB/DERAL.

Na cultura da soja, apesar de uma leve redução na área cultivada (de 652,7 para 627,8 mil hectares), a produção cresceu aproximadamente 8% na região sudoeste, alcançando 2,4 milhões de toneladas. Destaca-se que boa parte dos produtores da região optou por semear feijão em vez de soja.

Já na cultura do milho, embora tenha menor representatividade na primeira safra, houve um aumento na área plantada, passando de 39,1 mil hectares para aproximadamente 45 mil hectares—um crescimento de 15%. A produção registrou um aumento ainda mais significativo, de 48%, passando de 351,9 mil toneladas para 519,9 mil toneladas.

Mesmo com a menor área cultivada em comparação com as outras duas culturas, o feijão apresentou o maior crescimento percentual no período. A área plantada aumentou de pouco mais de 10 mil hectares para aproximadamente 31 mil hectares, um avanço de cerca de 205%. No mesmo ritmo, a produção cresceu 208%, passando de pouco mais de 19 mil toneladas para aproximadamente 60 mil toneladas.

Por fim, destaca-se que a região sudoeste desempenha um papel relevante na produção da primeira safra de grãos do Paraná, sendo responsável por 18% da produção de feijão, 17% da produção de milho e 11% da produção de soja.



Boletim Informativo de Conjuntura econômica de Francisco Beltrão (PR)

Organizadores:

Edson Santos Melo

Gerson Henrique da Silva

Jéssica de Lima da Vida Pellenz

Marcelo Garrido Moreira

Marcelo Lopes de Moraes

Renata Cattelan

Táise Fátima Mattei



ACEFB

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO

